



Câmara Municipal de Floresta - PE
Casa Benício Ferraz

MOÇÃO Nº 02/2022

Aprovado por 8x0
Em 25/05/2022
[Assinatura]
Presidente

Excelentíssimo Senhor Presidente,
Senhora Vereadora,
Senhores Vereadores,

Movemos à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades legais e regimentais, que seja formulado um VOTO DE APLAUSOS à senhora Odete Feitosa Ferraz, pelo seu aniversário de 101 anos, no dia 14 do corrente mês.

Da decisão desta Casa, dê-se conhecimento à homenageada.

JUSTIFICATIVA

Ela nasceu Odete Feitosa Ferraz, na linda vila Rochedo, hoje Airi, em 14.05.1921, segunda filha de José Faustino de Sá e Isabel Feitosa de Sá, de um total de nove filhos.

Ainda se respirava no mundo o clima da 1ª Guerra Mundial, encerrada três anos antes; revoluções e transformações que se refletiriam fortemente no mundo.

Nasceu no mesmo ano de Clarice Lispector e nas comemorações dos cem anos de Dostoiévsky, duas emblemáticas inteligências que iluminaram o Brasil e o mundo.

Ela também ilumina, no caso, nossa Floresta, com seus exemplos de generosidade e, sobretudo, com sua índole simples e tranquila, sempre atenta às necessidades de familiares e amigos.

Sua infância foi vivida entre o Rochedo, Floresta e Betânia, onde viviam seus avós maternos.

Aos 19 anos casou-se com João Firmo Ferraz e juntos formaram um lar que aninhou não somente os seus cinco filhos, mas parentes e amigos que necessitaram.

Juntos enriqueceram essa rara característica de doação, de saber dividir e multiplicar, de socorrer e ajudar. Tudo por índole, simplesmente, sem jamais esperar algo em troca.

Ele, João Firmo, o mantenedor; ela, a organizadora, o olhar que sempre buscou uma estética, a beleza e elegância, sem jamais se desfazer da simplicidade e humildade.

Sempre foram tão receptivos, que ele foi praticamente obrigado, já que nunca foi sua intenção, a candidatar-se vice - prefeito de Floresta, cargo que assumiu no mandato de Manoel Flor, entre 1959 e 1963. Era um tempo diferente, em que coisas assim, hoje inimagináveis, aconteciam.

Sua casa, em dias de feira, era sempre festiva, a acolher em mesa farta, tantos quantos vinham das fazendas e tinham ligações, quer de sangue ou de negócios. Entre dez e vinte pessoas sempre aportavam em seu receptivo lar.

Era poético de se ver, nos anos 50 e 60, quando trabalhadores rurais amigos se deslocavam para a cidade para celebrar seus casamentos na igreja matriz, vizinha ao seu

Odete Feitosa Ferraz

[Assinatura]



Câmara Municipal de Floresta - PE
Casa Benício Ferraz

lar. Antes de retornarem para a festa nas fazendas, tinham o acolhimento do casal para as arrumações anteriores às bodas.

Cineastas do cinema novo certamente se inspirariam naquelas cenas, os sertanejos saltando do caminhão, os noivos, na boleia. As noivas se retocavam sob o beneplácito de D. Odete e uma senhora saía com vidro de perfume a borrifar em todos os presentes. Costume sertanejo que se foi.

Tudo isso refletia a senhora hoje centenária, que ao mesmo tempo em que exercia esse acolhimento com os mais simples, tinha um viés de sofisticação, apego a quadros, tapetes e móveis. Buscava transmitir tudo isso aos filhos, João Vianey, Paula, Luiz Augusto, José Serafim, Jorge Luís e Ana Cely, que ainda bebê partiu para o céu. Os demais lhe deram, como noras e genro, Neide Maria, Saulo Moraes, Arminda, Isabelle Meunier e Eliadja.

Deles se derivaram os netos Danilo Augusto, Ana Luiza, Maria Claudia e Felipe; Saulinho; Laura e Julia; Maria Isabel e Beatriz; e João Neto.

Da quarta geração povoam o mundo os bisnetos Maria Clara, Pedro, João Antônio, Guilherme e Victor Hideki.

Todos se encantam com as histórias da centenária, a relatar com alegria seu primeiro encontro com o amado futuro marido, ela em um palco, cantando, ele na plateia.

Com reluzente brilho no olhar ela relembra o encantamento que ainda hoje lhe produz a música "Carinhoso", cantada por seu amado João nos tempos do pré-namoro.

É muito histórico, também, ouvi-la relatar a invasão de sua vila por revoltosos, componentes da Coluna Prestes, quando tiveram que se retirar de casa para esconder-se às margens do rio e tiveram todas suas joias roubadas.

Também foi contemporânea do Rei do Cangaço - Lampião, mas não tem qualquer relato de avistamento, apenas da tensão que se viveu.

Sua prodigiosa memória é fonte de muitos esclarecimentos de época, se não propriamente históricos, de eventos marcantes, sociais, que refletem um tempo.

O triângulo territorial de sua infância estendeu-se na idade adulta para Floresta, Recife e Salvador. Mas seu profundo amor pela terrinha, que soube transmitir para os seus, não lhe permitem ficar muito tempo longe de sua Floresta.

O itinerário de sua vida foi desenhado como os bordados que gosta de fazer até hoje, suas tapeçarias criadas com paciência, seu relacionamento com os familiares do esposo, que soube tornar também seus, suas leituras e alegria em fazer palavras cruzadas, a maneira firme, discreta e segura de comandar, e, finalmente, sua fé e religiosidade.

Há música e poesia nessa vida que já percorreu mais de século, como a correnteza de seu Riacho do Navio, embelezando as margens.

Parabéns, dona Odete!

Solicitamos aprovação para esta proposição.

Plenário, 25 de maio de 2022.

PEDRO GOMES VILARIM JÚNIOR

Vereador



Câmara Municipal de Floresta - PE
Casa Benício Ferraz

André Ferraz
ANDRÉ ALEXANDRE DE SA FERRAZ MOURA MANIÇOBA

Vereador

Ciro Ferraz Pereira
CIRO FERRAZ PEREIRA

Vereador

Francisco Ferraz Novaes Neto
FRANCISCO FERRAZ NOVAES NETO

Vereador

Gilmar Leal de Sá
GILMAR LEAL DE SA

Vereador

Severino Ferraz Diniz Carvalho
SEVERINO FERRAZ DINIZ CARVALHO

Vereador